

Maria da Graça Carvalho aplaude criação de Agência Europeia de Investigação Biomédica, mas pede verbas à altura da ambição

Bruxelas, 16-09-2020

A eurodeputada do PSD Maria da Graça Carvalho elogia a decisão de criar uma **Agência Europeia de Investigação Biomédica**, anunciada hoje pela presidente da Comissão Europeia, **Ursula Von der Leyen**, durante o seu discurso do **Estado da União**.

“A existência de uma agência dedicada especificamente à investigação científica na área da saúde **é algo pelo qual me tenho batido desde que fui relatora do programa-quadro Horizonte 2020**, no início da década passada”, recorda a eurodeputada, considerando que, com este anúncio, von der Leyen “reforça a mensagem de que, **sem uma aposta clara na saúde, tudo o resto é posto em causa**”.

Em julho, **Maria da Graça Carvalho foi uma das primeiras proponentes** - em conjunto com a presidente da Comissão IMCO (Mercado Interno e Proteção dos Consumidores), **Petra de Sutter** - de uma **carta aberta dirigida à Comissão Europeia**, coassinada por outros 46 eurodeputados e várias partes interessadas nas áreas da Ciência e da Saúde, em que precisamente se apelava a uma liderança reforçada e uma maior coordenação a nível europeu no que se refere à investigação científica na área da saúde.

Na carta, os eurodeputados consideravam que a crise do COVID-19 demonstrou que uma resposta coordenada aos desafios da saúde e da investigação científica na área da biomedicina requer planeamento prévio e um compromisso a longo prazo com base numa visão mais abrangente. E sugeriam a **criação de um "Conselho Europeu de Investigação em Saúde"** como parte de um compromisso da UE com a implementação de uma União da Saúde.

Confirmada a disponibilidade da Comissão para dar este passo, Maria da Graça Carvalho considera **ser agora a hora de “assegurar os financiamentos que sustentem estas ambições”**. Em março, a Comissão anunciou um ambicioso pacote de investimento na área da Saúde, o **Eu4Health**. No entanto, **os 9,4 mil milhões de euros** propostos pela Comissão para essa iniciativa **são reduzidos a 1,67 mil milhões** na proposta de Orçamento aprovada em julho pelo Conselho Europeu.

“Também as verbas destinadas **a financiar a investigação na área da Saúde** estão neste momento postas em causa, uma vez que a proposta do conselho para o programa-quadro **Horizonte Europa** fica igualmente **aquém do que eram as expetativas** da Comissão e do Parlamento Europeu”, recorda Maria da Graça Carvalho.

De resto, conclui, o anúncio feito pela Presidente da Comissão “é mais um **forte argumento a favor do aumento do financiamento da Ciência e Inovação** a nível europeu, nomeadamente do Horizonte Europa”.